Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

CLIPPING IMPRESSO

20/12/2015

comunicação
& informação

INDICE

1. JORNAL A TARDE
   1.1. POSSE..... 1 - 4
2. JORNAL ATOS E FATOS
   2.1. DECISÕES..... 5 - 6
   2.2. PRESIDÊNCIA..... 7
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO
   3.1. DESEMBARGADOR..... 8
   3.2. EXECUÇÕES PENAIS..... 9 - 10
4. JORNAL EXTRA
   4.1. DECISÕES..... 11 - 12
5. JORNAL O DEBATE
   5.1. POSSE..... 13 - 14
6. JORNAL O IMPARCIAL
   6.1. DESEMBARGADOR..... 15 - 16
   6.2. PRESIDÊNCIA..... 17
7. JORNAL PEQUENO
   7.1. DECISÕES..... 18 - 19
   7.2. PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA..... 20

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Governador participa da solenidade de posse da nova mesa diretora do Judiciário

Pág. 2

Governador Flávio Dino, ao lado do presidente da Assembleia Legislativa, Humberto Coutinho,participa de solenidade de posse da nova mesa diretora do Tribunal de Justiça e recebe a medalha especial do mérito Cândido Mendes.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Governador participa da solenidade de posse da nova mesa diretora do Judiciário

O governador Flávio Dino participou da cerimônia que empossou os novos dirigentes do Tribunal de Justiça do Maranhão, nesta sexta-feira (18), em sessão solene no plenário do TJ-MA.

A nova mesa diretora do Poder Judiciário do Maranhão é composta pelos desembargadores Cleones Carvalho Cunha (presidente), Maria das Graças Duarte Mendes (vice-presidente) e Anildes Chaves Cruz (corregedora-geral da Justiça).

Na ocasião, o governador Flávio Dino, a corregedora-nacional de Justiça, a ministra Nancy Andrighi e o presidente da Assembleia Legislativa, Humberto Coutinho, receberam a medalha especial do mérito Cândido Mendes, concedida pelo Tribunal de Justiça do MA.

Os membros da mesa diretora foram eleitos, por unanimidade, no dia 7 de outubro deste ano, pelo Pleno do Tribunal de Justiça, para o biênio 2016/2017.

Governador Flávio Dino, ao lado do presidente da Assembleia Legislativa, Humberto Coutinho, participa de solenidade de posse da nova mesa diretora do Tribunal de Justiça e recebe a medalha especial do mérito Cândido Mendes.

A escolha foi feita por aclamação com a participação dos desembargadores mais antigos.

Estavam presentes no evento, a corregedora-nacional de Justiça, ministra Nancy Andrighi, o vice-governador Carlos Brandão, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior, desembargadores, juízes, procuradores, defensores, deputados federais e estaduais, secretários estaduais e municipais.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Empossada nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão

Desembargadores Cleones Carvalho Cunha (presidente), Maria das Graças Duarte Castro Mendes (vice-presidente) e Anildes Bernardes Chaves Cruz (corregedora geral da Justiça),

Pág.3

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Empossada nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão

Desembargadores Cleones Carvalho Cunha (presidente), Maria das Graças Duarte Castro Mendes (vice-presidente) e Anildes Bernardes Chaves Cruz (corregedora geral da Justiça),

Tomaram posse na manhã desta sexta-feira (18), os três novos membros da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadores Cleones Carvalho Cunha (presidente), Maria das Graças Duarte Castro Mendes (vice-presidente) e Anildes Bernardes Chaves Cruz (corregedora geral da Justiça), eleitos para o biênio 2016/2017.

A solenidade aconteceu no Plenário do Tribunal de Justiça, com a presença do governador do Estado, Flávio Dino; prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior; corregedora nacional de Justiça (CNJ), ministra Nancy Andrighi; ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Reynaldo Fonseca; presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA), Mário Macieira, entre outras autoridades.

O novo presidente, desembargador Cleones Carvalho Cunha, assumiu o cargo afirmando que pretende priorizar a Justiça e os juízes de 1º Grau, onde são inicialmente recebidas as partes em conflito e onde as primeiras decisões judiciais são proferidas muitas vezes em condições precárias. "Ouvirei todos os magistrados, para que minhas escolhas como presidente sejam as mais democráticas possíveis", pontuou.

Cleones Cunha também manifestou sua intenção de colaborar com os Poderes Executivo e Legislativo, no enfrentamento à crescente onda de criminalidade que assola a sociedade, buscando a esperada segurança pública; e defendeu a proteção e inclusão dos grupos sociais tidos como vulneráveis ou minoritários, como mulheres, crianças, idosos, índios e quilombolas, com base no caráter fraternal da Constituição Federal. "Comprometo-me a exercer a função com independência para buscar a garantia da convivência social digna, permitindo a todos os jurisdicionados seus legítimos direitos e o respectivo exercício", disse.

A corregedora-geral da Justiça empossada, desembargadora Anildes Cruz, disse que pretende manter um vínculo com os magistrados de 1º Grau, para juntamente com os colegas, buscar melhores condições de trabalho e uma prestação jurisdicional célere. "Quando nosso jurisdicionado bate à porta do Poder Judiciário, ele quer ter seu direito logo resolvido, então nós vamos tentar ao máximo a conciliação", pontuou.

A vice-presidente, desembargadora Maria das Graças Duarte, exaltou o compromisso do novo líder do Judiciário, descrevendo -o como "pessoa iluminada". "Ele nos instiga a ter um propósito de responsabilidade maior com a magistratura, com os servidores, com todos os jurisdicionados do Estado do Maranhão", disse.

TRANSMISSÃO - A desembargadora Cleonice Freire transmitiu o cargo ao colega, elencando algumas das ações mais importantes desenvolvidas no biênio que se encerra, como o planejamento estratégico, investimentos em recursos humanos, o processo judicial eletrônico, construção e reformas de fóruns e incentivo à conciliação, além da especial atenção aos projetos sociais mantidos pelo Judiciário.

A desembargadora destacou a competência e experiência profissional dos três magistrados, preparados para comandar o Judiciário nos próximos dois anos, de forma bem sucedida. "Com a vivência, o currículo, o saudável trânsito entre os magistrados e a facílima interlocução com os setores do Judiciário e com as outras esferas de poder, o novo presidente está plenamente preparado para liderar uma gestão vitoriosa", observou.

HARMONIA - A ministra Nancy Andrighi ressaltou o trabalho de união e multidisciplinaridade realizado no Maranhão, avaliando como um dos mais harmônicos do país. "Eu e o novo presidente já começamos a discutir sobre alguns projetos que visam melhorar ainda mais o trabalho na Justiça maranhense", disse.

O governador do Estado, Flávio Dino, destacou a importância do trabalho do Judiciário na garantia da democracia e do direito das pessoas, especialmente diante dos fatos nacionais recentes. "Acredito que a próxima gestão terá o mesmo sucesso da anterior, com cada poder cumprindo sua missão constitucional, mas com o diálogo necessário para uma relação produtiva em favor da nossa população", ressaltou.

Na ocasião, a ministra Nancy Andrighi, o governador Flávio Dino e deputado Humberto Coutinho foram agraciados com a Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes, outorgada pelo Pleno do TJ em outubro deste ano.

Também participaram da mesa da solenidade o presidente do TJ de Minas Gerais, desembargador Pedro Carlos Marcondes; o vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão; o senador Roberto Costa e a procuradora-geral da Justiça, Regina Lúcia de Almeida Rocha.

Compareceram à solenidade desembargadores de outros tribunais; juízes; promotores de justiça; procuradores; deputados; advogados; militares; servidores do Judiciário e familiares dos empossados.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Prefeito afastado fraudou Educação em Anajatuba

Nos próximos dias, o prefeito de Anajatuba – Sydnei Pereira entregará aos órgãos de controle, dentre eles, PF, MPE, MPF, TCE e TCF, CGU, entre outros, o resultado da auditoria realizada nos últimos 12 meses na gestão do ex-prefeito Helder Lopes Aragão nas escolas da rede municipal. PÁGINA 3

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Prefeito afastado fraudou Educação em Anajatuba

Por Itamargarethe Corrêa Lima

Nos próximos dias, o prefeito de Anajatuba – Sydnei Pereira entregará aos órgãos de controle, dentre eles, Polícia Federal, Ministério Público Estadual e Federal, Tribunal de Contas Estadual e Federal, Controladoria da União, entre outros, o resultado da auditoria realizada nos últimos 12 meses na gestão do ex-prefeito Helder Lopes Aragão nas escolas da rede municipal.

Os dados, estarrecedores, diga-se de passagem, evidencia uma fraude no Censo Escolar de 2015, que ocasionou ao erário público, pasmem, um prejuízo de nada mais nada menos que R$ 3.186.853,32(três milhões cento e oitenta e seis mil oitocentos e cinquenta e três reais e trinta e dois centavos). De acordo com o diagnosticado, 1.252 alunos fantasmas foram enxertados no relatório encaminhado ao Ministério da Educação.

É oportuno salientar que R$ 2.545,41(dois mil quinhentos e quarenta e cinco reais e quarenta e um centavos) é o valor anual pago por cada aluno, sem contar, ainda, que os dados do censo também servem como referência para o repasse para bancar transporte e merenda escolar, além da aquisição do material didático, desta feita, certamente, esse prejuízo ultrapassa a casa dos R$ 5 milhões de reais.

As maiores distorções foram detectadas nas Unidades Integradas Adalgisa Mendonça Lopes(povoado Olho d' Água), professor Sebastião Marinho de Paula(povoado Afoga), Eudâmida Pinheiro Lopes(povoado Perimirim), Marco Dutra Pinheiro Lopes(povoado Bacabal), além das escolas municipais poeta João do Vale(povoado Ribeirão) e Elza Correia dos Santos(povoado Cumbi).

"Só para termos ideia do grau de irresponsabilidade do ex-prefeito e sua equipe, que em apenas duas escolas, nos povoados Bacabal e Olho d' Água existem 645 enxertados", revelou o prefeito Sydnei.

O ex-prefeito Aragão, preso no dia 20 de outubro na operação denominada "Attalea" da Polícia Federal realizada nas cidades de Anajatuba e São Luís, cumprindo mandado do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, foi posto em liberdade no último dia 11, após aceitar fazer uso de tornozeleira eletrônica.

Helder e seus comparsas, entre eles, os secretários de administração e educação do município, respectivamente, Edinilson dos Santos Dutra e Álida Maria Mendes Santos Sousa, os dois últimos ainda presos, são acusados de participarem de uma organização criminosa que fraudava licitações e desviava recursos públicos do município, conforme conclusões decorrentes das investigações efetivadas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) do MPMA.

Ele foi afastado do cargo pelo prazo de 90 dias através de determinação da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça no último dia 9 de outubro. Vale ressaltar que, embora seja advogado, ao que tudo indica o mesmo não respeita muito menos tem qualquer temor ao ordenamento pátrio vigente, pois além dessas acusações, juntamente com os filhos, uma nova prisão para o prefeito afastado deverá sair a qualquer momento.

Além dos crimes atribuídos a ele, enquanto gestor municipal, mesmo sendo advogado, evidenciando não ter temer nada e nem ninguém, incluindo, assim, o ordenamento jurídico vigente, enquanto causídico, Helder Aragão vem sendo investigado pela Polícia Judiciária como líder de uma quadrilha suspeita de uma fraude de R$ 15 milhões de reais no DPVAT, juntamente com outros familiares e funcionários.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Reina uma grande expectativa em torno da administração do novo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha.

&&&

Ele é considerado um dos magistrados mais capacitados da Justiça Estadual. Como corregedor-geral, fez uma administração bastante elogiada pelos colegas.

&&&

Já a desembargadora Cleonice Silva Freire, que deixou a presidência, saiu sem saudades, nem de funcionários e nem dos próprios colegas. Foi uma gestão extremamente desastrosa.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

ESTILO NAPOLEÔNICO

A descontração na solenidade de posse do desembargador Lourival Serejo na presidência do Tribunal Regional Eleitoral correu por conta do próprio empossado. Aprovada a proposta do desembargador Eduardo Moreira, de a eleição do novo presidente do TRE ser por aclamação, Lourival Serejo não perdeu tempo. Levantou-se e no melhor estilo napoleônico proclamou: – Declaro que estou eleito presidente do Tribunal Regional Eleitoral. O auditório veio abaixo com palmas e risos.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Entrevista

“Saída temporária é um direito dos presos”

POLÍCIA 9

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Entrevista
Ana Maria Almeida Vieira

"A saída temporária é um direito dos presos"

Em conversa com O Estado, a juíza disse que o objetivo é fazer a ressocialização dos apenados

LEANDRO SANTOS
Da Equipe de O Estado

Na próxima quarta-feira, 23, um total de 344 presos deixará o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís, para passar o Natal com a família, e devem retornar para os presídios somente no dia 29. A saída temporária dos internos é alvo de muitas críticas da população, que não concorda com esse método. No entanto, de acordo com a juíza Ana Maria Almeida Vieira, titular da 1ª Vara de Execuções Penais (1ª VEP), a saída é um direito que assiste aos detentos que cumprem a pena no regime semiaberto.

O Estado conversou com a juíza, que pontuou, entre outras coisas, que a saída temporária é dada com objetivo de ressocializar o detento, não cabendo ao Poder Judiciário a mudança da legislação que determina essa saída. A magistrada disse ainda que as críticas das pessoas sobre o benefício devem-se principalmente ao desconhecimento da população sobre as normas presentes na Lei de Execuções Penais, que prevê a saída dos presos do regime semiaberto em épocas específicas do ano.

O Estado: Qual o objetivo da saída temporária dos presos?

O objetivo da saída temporária é fazer com que haja a ressocialização do preso. Nessa saída, eles têm a oportunidade de ter um contato direto com a família, que é uma forma de eles se ressocializarem e mostrar responsabilidade, pois saem sem escolta e sem nenhum tipo de vigilância e devem retornar ao estabelecimento penal na data e no horário determinados.

O Estado: Em quais épocas acontecem as saídas temporárias?

São cinco saídas por ano. Na Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dias das Crianças e no Natal.

O Estado: Os presos são beneficiados no Dia das Mães, Dia dos Pais e no Dia das Crianças. No entanto, muitas vezes eles não têm mães, pais ou filhos. Então, por que eles saem nessas épocas?

A saída não está relacionada com a data em si, mas com a oportunidade do preso ter o contato com a sua família. Os presos que estão no regime semiaberto e de bom comportamento têm o direito à saída temporária.

O Estado: O que muito se observa é que esses presos, quando saem da penitenciária, acabam assassinados ou cometem outro crime, contribuindo para aumentar o índice de criminalidade. Como a senhora avalia essa situação?

Não há comprovação estatística de que haja aumento de crimes durante a saída temporária. Nunca alguém me trouxe esses dados porque de fato eles não existem. No caso das mortes, elas podem estar relacionadas com a questão de facções no sistema penitenciário. Há casos em que eles são recapturados cometendo crimes, mas não são a maioria.

O Estado: Nesse ponto, não se pode dizer que houve uma falha, já que o objetivo da saída temporária é a ressocialização, e o preso, quando sai, acaba cometendo um novo delito?

Eu não entendo como uma falha, pois não há como controlar a índole do ser humano. Também temos que partir do princípio de que a saída temporária é um direito deles e eles preencheram os requisitos. O preso pode sofrer as penalidades, com a regressão do regime ou a suspensão do benefício, que também estão previstas na lei.

O Estado: A saída temporária dos presos sempre foi alvo de muitas críticas da população. Não seria o caso de proporcionar outra forma de ressocialização para os detentos?

Esse benefício é previsto desde o ano de 1984, na Lei nº 7.210, que é a de Execuções Penais. Se for ver pelo aspecto da ressocialização e do cumprimento da pena, ela é um benefício extremamente favorável. Eu concordo com a sua manutenção. Agora, se surgir uma lei revogando essa e tirar esse direito deles (dos presos), nós acabamos, mas isso não é uma questão do Poder Judiciário. Nós apenas obedecemos aos critérios que estão estabelecidos na Lei de Execução Penal. ●

Biné Morais

Juíza Ana Maria Almeida Vieira, da 1ª Vara de Execuções Penais

> "Os presos que estão no regime semiaberto e de bom comportamento têm o direito à saída temporária. Nós apenas obedecemos aos critérios que estão estabelecidos na Lei de Execução Penal"
>
> **ANA MARIA ALMEIDA VIEIRA,** Juíza da 1ª Vara de Execuções Penais

191 não retornaram nas quatro saídas deste ano

Até o momento, 191 detentos, beneficiados em quatro saídas temporárias deste ano, e que não se apresentaram no prazo estabelecido, são considerados foragidos e estão com ordem de prisão decretada. Na última saída temporária, Dia das Crianças, ocorrida em outubro, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sejap) informou que dos 337 detentos beneficiados 321 saíram efetivamente, já que 16 foram impedidos por haver novas ordens de prisões judiciais.

A Sejap informou que, do total de internos que saíram, 275 retornaram às suas respectivas unidades prisionais, e 46 apenados, portanto, não cumpriram o prazo de retorno, previsto até as 18h do dia 15 de outubro, determinado pela juíza Ana Maria Almeida Vieira, por meio da portaria 026/2015, que prevê pena de regressão de regime caso descumprida.

A Penitenciária de Pedrinhas foi a unidade prisional que mais teve o registro de evasão de internos. Dos 156 beneficiados, 28 não retornaram na data certa. Já os 88 que deixaram o Centro de Triagem de Pedrinhas, a Penitenciária Feminina, a delegacia de Paço do Lumiar e a Unidade de Ressocialização do Monte Castelo voltaram todos.

NA WEB
Leia entrevista completa em:
oestadoma.com

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Ex-prefeito de Anajatuba embutiu mais de 1.200 alunos na rede de ensino

PÁGINA 3

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

AUDITORIA

Ex-prefeito de Anajatuba embutiu mais de 1.200 alunos na rede de ensino

POR ITAMARGARETHE CORRÊA LIMA

O prefeito Sydnei entregará o relatório aos órgãos de controle ainda essa semana

Nos próximos dias, o prefeito de Anajatuba – Sydnei Pereira entregará aos órgãos de controle, dentre eles, Polícia Federal, Ministério Público Estadual e Federal, Tribunal de Contas Estadual e Federal, Controladoria da União, entre outros, o resultado da auditoria realizada nos últimos 12 meses na gestão do ex-prefeito Helder Lopes Aragão nas escolas da rede municipal.

Os dados, estarrecedores, diga-se de passagem, evidencia uma fraude no Censo Escolar de 2015, que ocasionou ao erário público, pasmem, um prejuízo de nada mais nada menos que R$ 3.186.853,32 (três milhões cento e oitenta e seis mil oitocentos e cinquenta e três reais e trinta e dois centavos). De acordo com o diagnosticado, 1.252 alunos fantasmas foram enxertados no relatório encaminhado ao Ministério da Educação.

É oportuno salientar que R$ 2.545,41(dois mil quinhentos e quarenta e cinco reais e quarenta e um centavos) é o valor anual pago por cada aluno, sem contar, ainda, que os dados do censo também servem como referência para o repasse para bancar transporte e merenda escolar, além da aquisição do material didático, desta feita, certamente, esse prejuízo ultrapassa a casa dos R$ 5 milhões de reais.

As maiores distorções foram detectadas nas Unidades Integradas Adalgisa Mendonça Lopes (povoado Olho d' Água), professor Sebastião Marinho de Paula (povoado Afoga), Eudâmida Pinheiro Lopes (povoado Perimirim), Marco Dutra Pinheiro Lopes (povoado Bacabal), além das escolas municipais poeta João do Vale (povoado Ribeirão) e Elza Correia dos Santos (povoado Cumbi).

"Só para termos ideia do grau de irresponsabilidade do ex-prefeito e sua equipe, que em apenas duas escolas, nos povoados Bacabal e Olho d' Água existem 645 enxertados", revelou o prefeito Sydnei.

O ex-prefeito Aragão, preso no dia 20 de outubro na operação denominada "Attalea" da Polícia Federal realizada nas cidades de Anajatuba e São Luís, cumprindo mandado do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, foi posto em liberdade no último dia 11, após aceitar fazer uso de tornozeleira eletrônica.

Helder e seus comparsas, entre eles, os secretários de administração e educação do município, respectivamente, Edinilson dos Santos Dutra e Álida Maria Mendes Santos Sousa, os dois últimos ainda presos, são acusados de participarem de uma organização criminosa que fraudava licitações e desviava recursos públicos do município, conforme conclusões decorrentes das investigações efetivadas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) do MPMA.

Ele foi afastado do cargo pelo prazo de 90 dias através de determinação da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça no último dia 9 de outubro. Vale ressaltar que, embora seja advogado, ao que tudo indica o mesmo não respeita muito menos tem qualquer temor ao ordenamento pátrio vigente, pois além dessas acusações, juntamente com os filhos, uma nova prisão para o prefeito afastado deverá sair a qualquer momento.

Além dos crimes atribuídos a ele, enquanto gestor municipal, mesmo sendo advogado, evidenciando não ter temer nada e nem ninguém, incluindo, assim, o ordenamento jurídico vigente, enquanto causídico, Helder Aragão vem sendo investigado pela Polícia Judiciária como líder de uma quadrilha suspeita de uma fraude de R$ 15 milhões de reais no DPVAT, juntamente com outros familiares e funcionários.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Governador participa da solenidade de posse da nova mesa diretora do Judiciário

Pag. 03

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Governador participa da solenidade de posse da nova mesa diretora do Judiciário

A nova mesa diretora do Poder Judiciário do Maranhão é composta pelos desembargadores Cleones Carvalho Cunha (presidente), Maria das Graças Duarte Mendes (vice-presidente) e Anildes Chaves Cruz (corregedora-geral da Justiça)

Governador Flávio Dino participa de solenidade de posse

O governador Flávio Dino participou da cerimônia que empossou os novos dirigentes do Tribunal de Justiça do Maranhão, nesta sexta-feira (18), em sessão solene no plenário do TJ-MA.

A nova mesa diretora do Poder Judiciário do Maranhão é composta pelos desembargadores Cleones Carvalho Cunha (presidente), Maria das Graças Duarte Mendes (vice-presidente) e Anildes Chaves Cruz (corregedora-geral da Justiça).

Na ocasião, o governador Flávio Dino, a corregedora-nacional de Justiça, a ministra Nancy Andrighi e o presidente da Assembleia Legislativa, Humberto Coutinho, receberam a medalha especial do mérito Cândido Mendes, concedida pelo Tribunal de Justiça do MA.

Os membros da mesa diretora foram eleitos, por unanimidade, no dia 7 de outubro deste ano, pelo Pleno do Tribunal de Justiça, para o biênio 2016/2017. A escolha foi feita por aclamação com a participação dos desembargadores mais antigos.

Estavam presentes no evento, a corregedora-nacional de Justiça, ministra Nancy Andrighi, o vice-governador Carlos Brandão, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior, desembargadores, juízes, procuradores, defensores, deputados federais e estaduais, secretários estaduais e municipais.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Coquetel de lançamento do livro "Penal"

O advogado, escritor e poeta Daniel Blume, na companhia da esposa Priscila, lotou a Oak Wine, na noite de autógrafos do livro de poemas *Penal*, sua segunda obra de poesias.

Filho da escritora Sônia Almeida, Daniel Blume é membro da Academia Ludovicense de Letras e divide sua safra literária entre o Direito e a poesia. Em 2003, lançou o livro *Natureza Jurídica das Decisões dos Tribunais de Contas*. Em 2009, estreou na poesia com a obra *Inicial*.

Em suas obras, Daniel Blume mostra que o advogado e o poeta se mesclam em harmoniosa existência, e nos brinda com versos que traduzem um terno modo de ver a vida e eternizar memórias. O evento foi prestigiado por diversos desembargadores e profissionais dos meios jurídico e literário.

Benedito e Edeltrudes Piorsky

O autor com o confrade da Academia Ludovicense de Letras Paulo Melo

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

O autor com a esposa Priscila e as filhas Valentina e Beatriz

Daniel Blume entre a mãe e escritora Sônia Almeida e a tia Eliane

O autor entre os sócios Thiago Costa e Pedro Eduardo, a filha Beatriz e a esposa Priscila, Sérgio Tavares, e Antônio Augusto Acosta Martins com a esposa

Aldinha e Djalma Blume com Mardhian Olivier

O autor com Renata e Márcio Sauáia

O autor entre a cunhada Raissa e o irmão Rafael Blume

Sérgio Tavares, representando o Uniceuma e a Gráfica Bellas Artes que patrocinaram a impressão do livro

Dra. Maria e Nonato Brito

O autor celebra o sucesso de *Penal* com a filha Beatriz e a esposa Priscila

O autor com Nazareth Leite

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Foco no 1º grau

Ao ouvir o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, dizer, num discurso histórico pelo conteúdo e clareza de propósitos, que pretende priorizar a Justiça de primeiro grau, a corregedora-geral do Conselho Nacional de Justiça, Nancy Andrighi, aplaudiu, entusiasmada. Cleones ainda citou as dificuldades financeiras do Judiciário, ao lado do governador Flávio Dino.

Questão da violência

Na fala dirigida aos demais membros da Corte, Cleones Cunha foi incisivo: "Ouvirei todos os magistrados, para que minhas escolhas como presidente sejam as mais democráticas possíveis". E destacou a intenção de colaborar com os Poderes Executivo e Legislativo, no enfrentamento à crescente "onda de criminalidade que assola a sociedade".

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Pacovan consegue liberar parte de seu dinheiro bloqueado na Justiça

PAG. 16 [C1]

Arquivo

Raimundo Lisboa, Pacovan e Eduardo DP foram presos no mês de novembro pela Polícia Civil do Maranhão

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Pacovan consegue liberar parte de seu dinheiro bloqueado na Justiça

Arquivo

Raimundo Lisboa, Pacovan e Eduardo DP foram presos no mês de novembro pela Polícia Civil do Maranhão

A Justiça do Maranhão determinou a liberação de grande parte do dinheiro pertencente a empresas de Josival Cavalcanti da Silva, mais conhecido como Pacovan. Ele foi preso no dia 19 de novembro passado, durante a deflagração da "Operação El Berite II", que desvendou um esquema de corrupção que, segundo a Polícia Civil, desviou mais de R$ 5 milhões dos cofres da Prefeitura de Bacabal, na gestão do ex-prefeito Raimundo Nonato Lisboa.

Por conta de investigações da Polícia Civil, a Justiça mandou bloquear mais de R$ 7 milhões nas contas de três empresas que seriam pertencentes a Pacovan. Na semana passada, o desembargador Tyrone José Silva proferiu decisão mandando desbloquear grande parte do dinheiro (R$ 5.249.841,42).

Em novembro passado, com a "Operação El Berite II", além de Pacovan e do ex-prefeito de Bacabal Raimundo Lisboa, também foram presos Edna Maria Pereira, esposa de Pacovan; Eduardo José Barros Costa, conhecido como Eduardo DP ou Imperador, e dois auxiliares de Lisboa na gestão municipal: o ex-tesoureiro Gilberto Ferreira Gomes Rodrigues e o ex-secretário municipal Aldo Araújo de Brito.

Gláucio Alencar Pontes Carvalho, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá, também foi alvo do sétimo mandado de prisão, acusado de ter recebido dinheiro advindo do esquema desvendado em Bacabal.

De acordo com a Polícia Civil, os sete envolvidos são responsáveis por desvios de mais de R$ 5 milhões na Prefeitura de Bacabal e responderão pelos crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, fraude em processo licitatório, peculato e organização criminosa.

"Estes criminosos, em sua ânsia vampiresca de acumular patrimônio, surrupiaram o dinheiro da merenda escolar, da moradia, das estradas, da urbanização das cidades, infernizando o meio social. Bandido é bandido. Não importa quem ele seja, deve responder por seus crimes", declarou o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, logo após a prisão dos acusados.

De acordo com a Polícia Civil, o nome da operação remete à empresa El Berite, que deveria atuar no ramo da construção civil no município de Bacabal, mas que serviu como "laranja" no desvio de verbas públicas para pagamento de agiotas. A dívida com agiotas, segundo a polícia, decorre do financiamento de campanha de reeleição do ex-prefeito Lisboa para o mandato de 2009 a 2012.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Regularização Fundiária realiza primeira entrega de títulos na cidade de Santa Inês

Fotos: Divulgação

O prefeito Ribamar Alves promove entrega de títulos em Santa Inês

Com entrega de títulos, prefeito Ribamar Alves atende anseios do povo de Santa Inês

Liberdade, Santa Inês! Essa frase gritada pelo prefeito de Santa Inês, Ribamar Alves, na última quinta-feira (17/12), encerrou um discurso que marcará para sempre a história do Município. A liberdade para todos os proprietários terem acesso ao título definitivo de seus imóveis.

Em evento realizado no Salão do Júri da Comarca de Santa Inês (Rua do Bambu), a Prefeitura fez a entrega dos primeiros títulos de Legitimação de Posse aos proprietários de imóveis da Coheb, primeiro Bairro a passar pelo processo de Regularização Fundiária estabelecido entre os Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, com a participação do Cartório do 1º Ofício e responsáveis por imobiliárias no município.

A cerimônia de entrega aconteceu na tarde da quinta-feira (17), no Salão do Júri da Comarca de Santa Inês (inaugurado na mesma data), com a mesa composta pela corregedora-geral de Justiça, desembargadora Nelma Sarney; da juíza-auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça, Oriana Gomes; do juiz-diretor do Fórum de Santa Inês, Cristóvão Barros; do prefeito de Santa Inês, Ribamar Alves; do presidente da Câmara de Vereadores, Orlando Mendes; do diretor das promotorias, promotor Frank Araújo; do presidente da OAB/Santa Inês, Irandir Garcia; da cartorária do 1º Ofício, Luciana Castelo Branco; e pela senhora Antonia Gomes de Sousa, que representou os moradores do Bairro Coheb.

Em seu discurso, o prefeito Ribamar Alves colocou a Regularização Fundiária de Santa Inês como a segunda maior conquista de sua administração até o momento, atrás apenas do setor da Educação, a qual avançou bastante ao longo do seu mandato. "A educação é um bem que ninguém pode tomar de cada cidadão. A moradia própria é um sonho de todos e a partir de agora todos terão o direito de registrar seu imóvel em Santa Inês. A Regularização Fundiária vem para essa finalidade: propiciar a oportunidade do sonho da casa própria. Agradeço às juízas Nelma Sarney e Oriana Gomes e a todos os envolvidos neste processo por ajudar a nossa administração a deixar esse legado para o Município de Santa Inês. Fica minha alegria e satisfação em proporcionar a todos a liberdade de poderem registrar seus imóveis. Liberdade, Santa Inês!", disse Ribamar Alves.

A desembargadora Nelma Sarney reforçou as palavras do prefeito: "A casa própria é um sonho de todos. Não é possível colocar a cabeça no travesseiro e dormir sem ter a certeza de que mora no que é seu. Estamos aqui para dizer que essa aflição termina hoje, pois a partir de agora o Município poderá documentar seus imóveis. A realização da Regularização Fundiária também é de grande importância para a Corregedoria-Geral de Justiça", enfatizou a corregedora.

Outro que se pronunciou enaltecendo a efetivação do projeto de Regularização Fundiária no Município foi o vereador Orlando Mendes, presidente da Câmara de Vereadores de Santa Inês. "Como vereador e morador, tudo que queremos é ver essa cidade crescer e prosperar. Para isso, precisamos do apoio da comunidade, dos governos federal e estadual e da força do prefeito municipal para transformar essa cidade em um polo importante, com saúde e educação de qualidade; geração de emprego e renda. Por isso, senhoras juízas Nelma Sarney e Oriana Gomes e juiz Cristovão Barros, estamos aqui para declarar: sejam filhos Santa Inês e continuem fazendo o que fizeram hoje ao lado do prefeito Ribamar Alves, que foi dar essa liberdade a todos que sonhavam ter a documentação do seu imóvel. Parabéns ao povo do bairro Coheb, que foi o primeiro contemplado. Hoje, cada pedaço de terra habitado, pertence a vocês", destacou Orlando.

Inauguração e entrega de Títulos de Cidadão – Cabe ressaltar que a tarde da quinta-feira foi de evento triplo, que envolveu os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo. Antecedendo a efetivação da Regularização Fundiária, aconteceu o primeiro ato, que foi a inauguração do Salão do Júri da Comarca de Santa Inês, com a corregedora Nelma Sarney, juízes Oriana Gomes e Cristovão Barros descerrando a placa inaugural. Após a inauguração, aconteceu sessão solene de entrega de Título de Cidadão Santainesense, onde por indicação da mesa diretora da Câmara foram homenageadas a corregedora Nelma Sarney e a juíza Oriana Gomes e por indicação do vereador Orlando Mendes recebeu o título de "Cidadão Santainesense" o juiz Cristóvão Sousa Barros.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo